JESUS – O DEUS-HOMEM

1. Jesus foi tão humano que era filho de mulher (Mat. 1:21); foi tão divino que era o Unigênito Filho de Deus (Jo. 3:16).

2. Jesus foi tão humano que Se sujeitou ao batismo de arrependimento, ministrado por João (Mat. 3:16); foi tão divino que nunca teve que Se arrepender, e mesmo coma homem foi infalível (Jo. 4:42).

3. Jesus foi tão humano que em tudo foi tentado (Luc. 4:2); foi tão divino que em nada cedeu à tentação (Heb. 4:15).

4. Jesus foi tão humano que teve fome (Mat. 4:2); foi tão divino que pôde dizer: "Eu sou o Pão da Vida" (Jo. 6:35).

5. Jesus foi tão humano que teve sede (Jo. 4:7); foi tão divino que era a "Água da vida" (Jo. 4:10).

6. Jesus foi tão humano que pagou tributo (Mat. 17:27); foi tão divino que era o Senhor do Reino Espiritual (Jo. 18:36).

7. Jesus foi tão humano que sentiu cansaço (Jo. 4:6); foi tão divino que lançou o convite de alivio aos cansados e oprimidas (Mat. 11:28).

8. Jesus foi tão humano que chorou (Jo. 11:35); foi tão divino que consolou os corações aflitos e angustiadas (Luc. 7:13).

9. Jesus foi tão humano que sentiu o peso da cruz (Mat. 27:46); foi tão divino que a suportou com resignação, apesar de não ter a menor culpa (Luc. 23:14).

10. Jesus foi tão humano que morreu (Jo. 19:30); foi tão divino que venceu a morte (I Cor. 15:20).

Conclusão: Jesus foi humano para levar os homens a Deus; e foi divino para trazer Deus aos homens.